

Programas e projetos de extensão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) no *campus* Baixada Santista (2014 – 2019): caracterização de dados e utilização do *Google My Maps* para o mapeamento das ações

Anthony Andrey Ramalho Diniz¹, Gelson Ribeiro dos Santos², Luciana Togni de Lima e Silva³, Marcella dos Santos Oliveira⁴ e Marília Marcela da Conceição Pereira⁵

1 – Departamento de Ciências do Mar. Representante da Câmara de Extensão e Cultura do *campus* Baixada Santista; 2 – Aluno do Curso de Engenharia Ambiental; 3 – Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva. Coordenadora da Câmara de Extensão e Cultura do *campus* Baixada Santista; 4 – Secretária Executiva da Câmara de Extensão e Cultura do *campus* Baixada Santista; 5 – Aluna do Curso de Serviço Social.

Contato: marcella.santos@unifesp.br

Objetivos

- Verificar de que modo estão distribuídos os projetos e programas de extensão desenvolvidos a partir do *campus* Baixada Santista, em relação às áreas temáticas e aos departamentos de origem, com base em informações cadastradas no Sistema de Informações de Extensão da UNIFESP (SIEEX);
- Mapear as ações de extensão com o uso da ferramenta gratuita *Google My Maps*, relacionando informações fornecidas pelos coordenadores às áreas e aos departamentos.

Metodologia

A quantificação dos programas e projetos de extensão cadastrados desde 2014 foi realizada por meio da ferramenta de busca do SIEEX, disponível no *site* da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)¹.

As informações para o *Google My Maps* foram inseridas pelos coordenadores das ações a partir da metade do 2º semestre de 2019, em formulário criado com o *Google Docs*, no qual foram registrados: i) nome do projeto/programa; ii) nome do coordenador; iii) departamento do coordenador; iv) n° de estudantes na equipe; v) cursos envolvidos; vi) nome do local principal de atuação; vii) endereço completo do local; viii) n° estimado de pessoas diretamente atendidas desde o início da atuação; ix) outras informações relevantes. O formulário foi entregue aos coordenadores por *e-mail* e divulgado nas redes sociais² da Câmara de Extensão e Cultura (CAEC) do Instituto de Saúde e Sociedade (ISS).

¹ unifesp.br/reitoria/proec/programas-e-projetos.

² facebook.com/extensaonabs ; instagram.com/caeciss.

Resultados e discussão

Programas e projetos de extensão por área temática e departamento de origem

O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos 13 programas de extensão retornados pelo SIEX³, em função de suas respectivas áreas temáticas. Das 8 áreas temáticas propostas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) – Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho – apenas 2 (Cultura e Tecnologia e Produção) não possuem programas cadastrados.

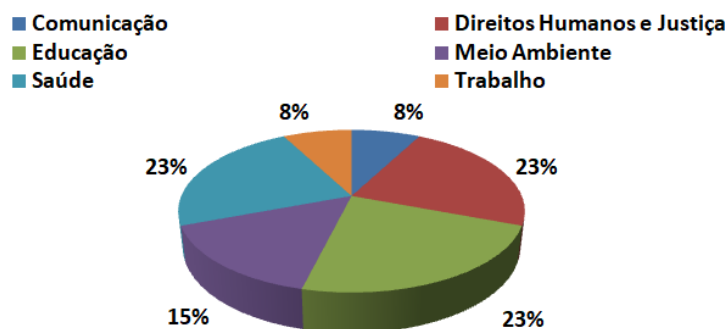


Gráfico 1. Distribuição dos programas de extensão do *campus* Baixada Santista em função da área temática (n=13).

As áreas “Direitos Humanos e Justiça”, “Educação” e “Saúde” representam, cada uma, 23 % do total de programas cadastrados (3 ações/área). As áreas “Comunicação” e “Trabalho” representam 8 % cada (1 ação/área) e a área “Meio Ambiente” conta com 2 programas (15 %).

O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos programas em função do departamento de origem. Atualmente, todos os 6 departamentos existentes no *campus* – Biociências (DBIO), Ciências do Movimento Humano (DCMH), Ciências do Mar (DCMAR), Políticas Públicas e Saúde Coletiva (DPPSC), Saúde, Clínica e Instituições (DSCI) e Saúde, Educação e Sociedade (DSES) – possuem programas vinculados.

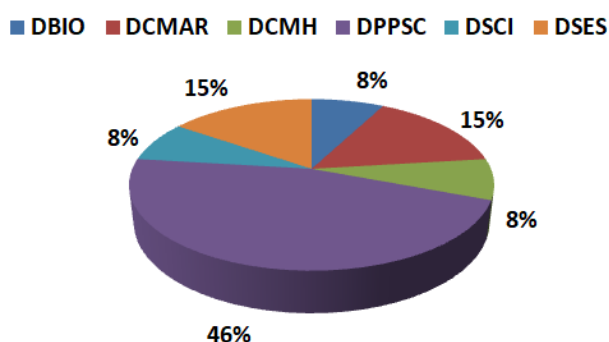


Gráfico 2. Distribuição dos programas de extensão do *campus* Baixada Santista em função do departamento de origem (n=13).

³ Busca realizada em 14/04/2020.

Com 6 ações, o DPPSC é a origem da maioria dos programas cadastrados (46 %). O DCMAR e o DSES representam 15 % cada (2 programas/departamento). O DBIO, DSCI e o DCMH possuem igualmente 1 programa cadastrado, o que representa 8% do total/departamento.

O Gráfico 3 apresenta a distribuição dos 72 projetos retornados pelo SIEX⁴ de acordo com suas respectivas áreas temáticas.

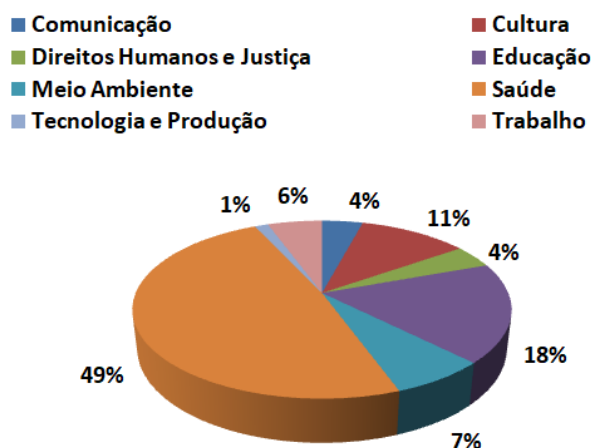


Gráfico 3. Distribuição dos projetos de extensão do *campus* Baixada Santista em função da área temática (n =72).

Com 35 ações, “Saúde” é o tema predominante dos projetos do *campus* (49 %). São 13 os projetos da área “Educação” (18 %), sendo seguida pela área “Cultura”, responsável por 11 % das ações (8 projetos). Em menores proporções estão as áreas “Meio Ambiente” (7 %, 5 projetos), “Trabalho” (6 %, 4 projetos), “Comunicação” e “Direitos Humanos e Justiça” (4 % cada, 3 projetos/área) e “Tecnologia e Produção” (1 %, 1 projeto).

O Gráfico 4 apresenta a distribuição dos projetos cadastrados em relação ao departamento de origem. Com 22 projetos, o DCMH é responsável pela maioria das ações (31 %), sendo seguido pelo DPPSC (18 %, 13 projetos), DCMAR (15 %, 11 projetos) e DSES (14 %, 10 projetos).

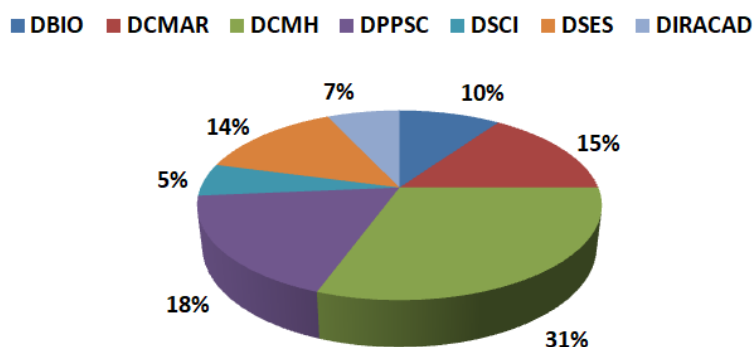


Gráfico 4. Distribuição dos projetos de extensão do *campus* Baixada Santista em função do departamento de origem (n =72).

⁴ Foram retornados 69 projetos em busca realizada em 14/04/2020. Três projetos reportados no formulário não foram listados.

O DBIO é a origem de 7 projetos (10 %). Há também 5 projetos (7 %) vinculados à Diretoria Acadêmica (DIRACAD), coordenados por servidores técnicos, e 4 projetos (5 %) vinculados ao DSCI.

Adesão ao instrumento de coleta de dados sobre as ações de extensão

Foram inseridas informações de, respectivamente, 46,15 % e 77,7 % dos programas e projetos cadastrados no SIEX. Para ilustrar a adesão no envio das informações, são apresentados no Gráfico 5 tanto a quantidade de ações cadastradas no SIEX como a reportada para mapeamento, em função da área temática e, no Gráfico 6, em relação aos departamentos de origem.

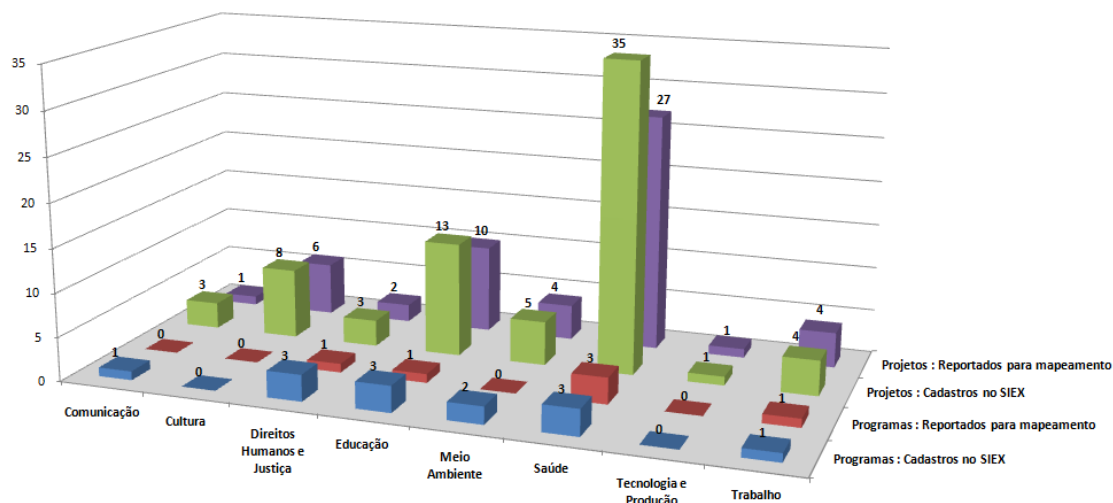


Gráfico 5. Comparação entre as quantidades de ações de extensão, cadastradas no SIEX (Programas, n = 13; Projetos, n = 72) e reportadas para mapeamento (Programas, n = 6; Projetos, n = 56), em função da área temática.

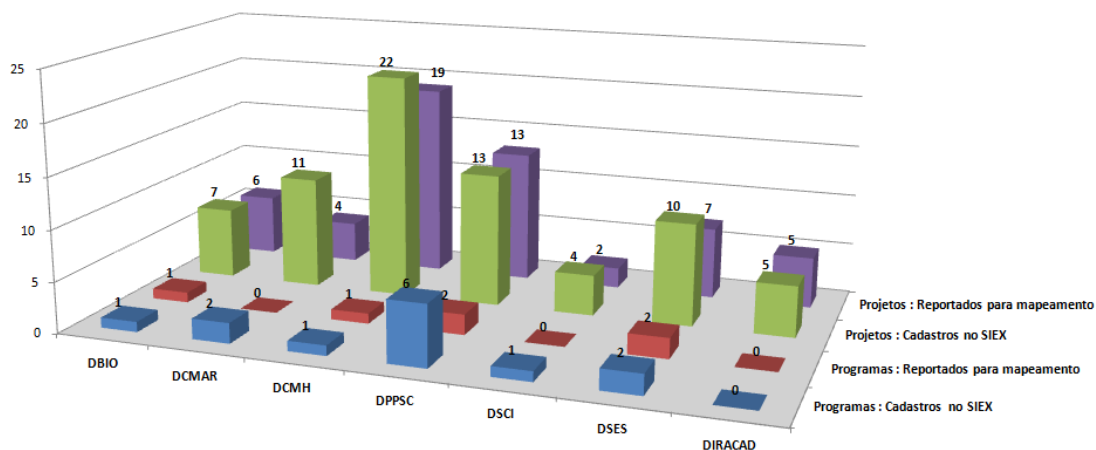


Gráfico 6. Comparação entre as quantidades de ações de extensão, cadastradas no SIEX (Programas, n = 13; Projetos, n = 72) e reportadas para mapeamento (Programas, n = 6; Projetos, n = 56), em função do departamento de origem.

O Gráfico 5 indica que faltam informações de programas nas áreas “Comunicação”, “Direitos Humanos e Justiça”, “Educação”, “Meio Ambiente” e, em relação aos projetos, foram reportados somente a totalidade daqueles vinculados às áreas “Tecnologia e Produção” e “Trabalho”. O Gráfico 6 indica que faltam informações de programas com origem no DCMAR,

DPPSC e DSCI e, com relação aos projetos, ainda existem ações não reportadas pelo DBIO, DCMAR, DCMH, DSCI e DSES.

Mapeamento dos programas e projetos de extensão utilizando o Google My Maps

As informações reportadas pelos coordenadores foram utilizadas na produção de um mapa personalizado que pode ser acessado por meio de um *link* encurtado – bit.ly/2OMsHji – disponibilizado desde 25 de Novembro de 2019 nas redes sociais e na página da CACEC ISS⁵. A expectativa é de que até o final de Abril de 2020 o mapa venha a alcançar uma taxa de pelo menos 170 acessos/mês. A visualização padrão do mapa quando acessado pela primeira vez segue reproduzida na Figura 1.

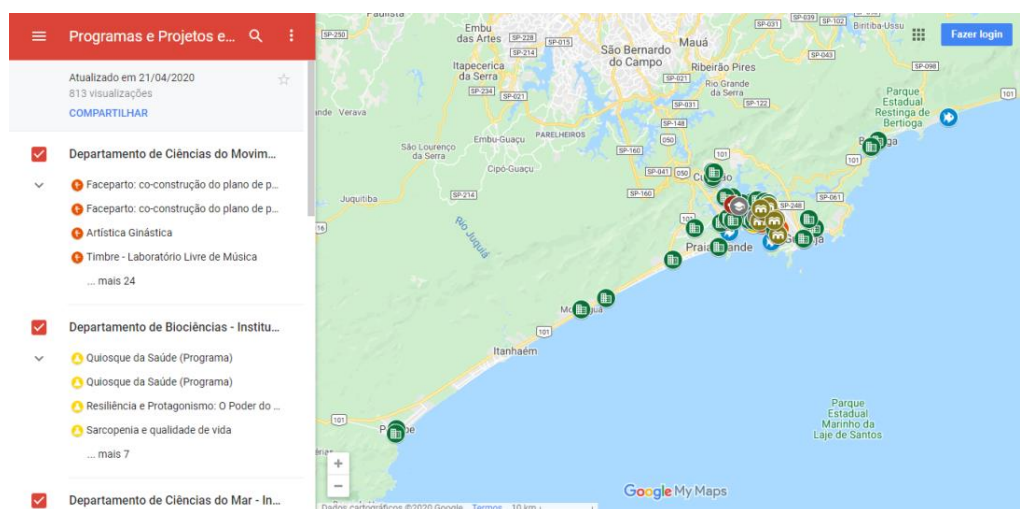


Figura 1. Visualização padrão do mapa personalizado produzido com o *Google My Maps*.

Para cada departamento foi criada uma camada que agrupa a relação de programas e projetos a ele vinculados. Partindo-se do endereço informado, cada ação foi inserida e identificada com um ícone e cor características do departamento de origem. Ícones adicionais foram inseridos para mapear ações promovidas em mais de uma instituição/estabelecimento.

A Figura 2 exemplifica de que modo são apresentadas informações sobre uma ação específica e a Figura 3 apresenta a distribuição das ações na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) em função do departamento de origem.

⁵ www.caec.iss.unifesp.br

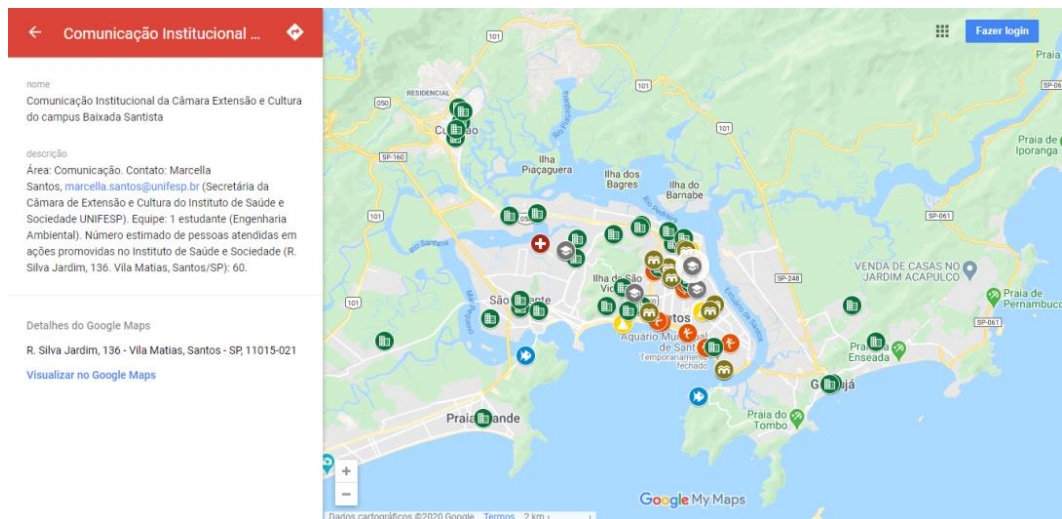


Figura 2. Exemplo de tela retornada ao selecionar uma ação de extensão (ícone em destaque) pelo nome contido na lista de camadas.

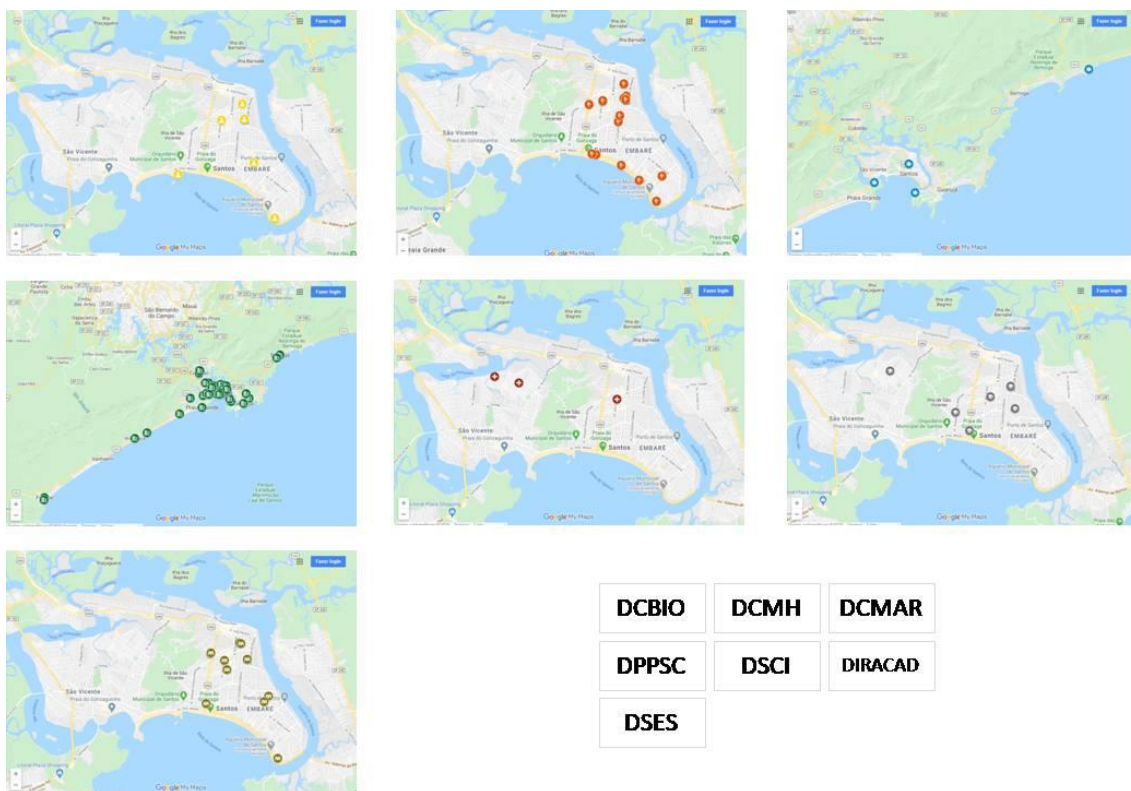


Figura 3. Distribuição das ações de extensão na RMBS em função do departamento de origem.

Da análise das Figuras 1, 2 e 3 é possível realizar considerações preliminares relacionadas com a distribuição espacial do conjunto das ações reportadas. Observa-se a existência de uma área de influência concentrada na região da Ilha de São Vicente, estando parte considerável das ações aglutinadas na porção leste (município de Santos). Itanhaém é a única cidade da RMBS atualmente não contemplada com ações. A presença do DPPSC é ressaltada tanto pela quantidade de locais com ações como pela sua abrangência geográfica na RMBS. Outro indicador da predominância verificada para o DPPSC encontra-se ilustrado no Gráfico 7, que relaciona o departamento de origem do programa/projeto reportado com o número de estudantes envolvidos, bem como ao número estimado de pessoas diretamente atendidas.

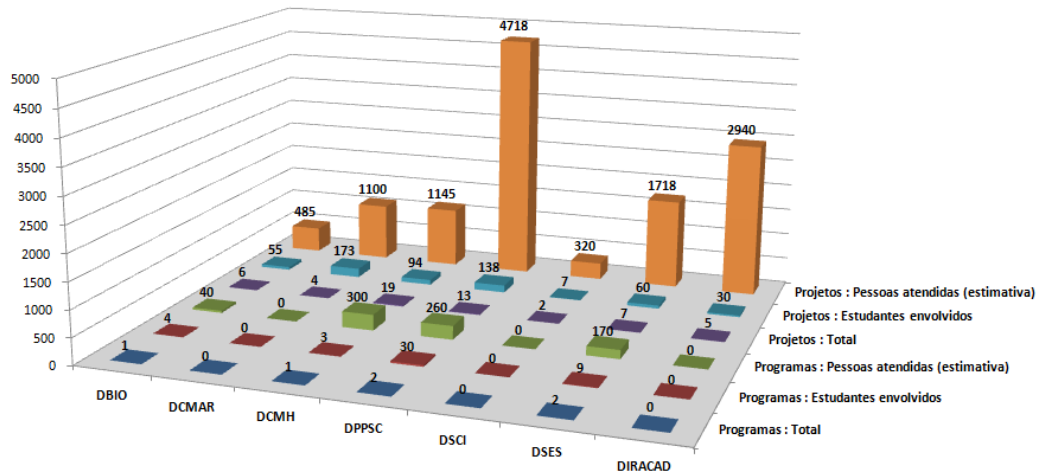


Gráfico 7. Quantidade de estudantes e número estimado de pessoas atendidas pelos programas e projetos de extensão em função do departamento de origem.

Os dados indicam que 770 e 12426 pessoas foram impactadas, respectivamente, pelos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela UNIFESP na RMBS, sendo 46 o número de estudantes envolvidos em programas e 557 o total de envolvidos em projetos. O DCMH, DPPSC e o DSES foram responsáveis, respectivamente, por 39 %, 34 % e 22 % do total de pessoas atendidas em programas. Os projetos vinculados ao DPPSC e à DIRACAD foram responsáveis, respectivamente, por 38 % e 24 % do total de estimado de atendimentos. O DPPSC e o DSES envolveram a maioria de estudantes em programas (65 % e 20% respectivamente). Por outro lado, o DCMAR e o DPPSC foram os departamentos que envolveram o maior número de estudantes em projetos (31 % e 25 % respectivamente).

Por fim, são apresentados no Gráfico 8 as quantidades de estudantes envolvidos e de pessoas atendidas em função da área temática das ações mapeadas.

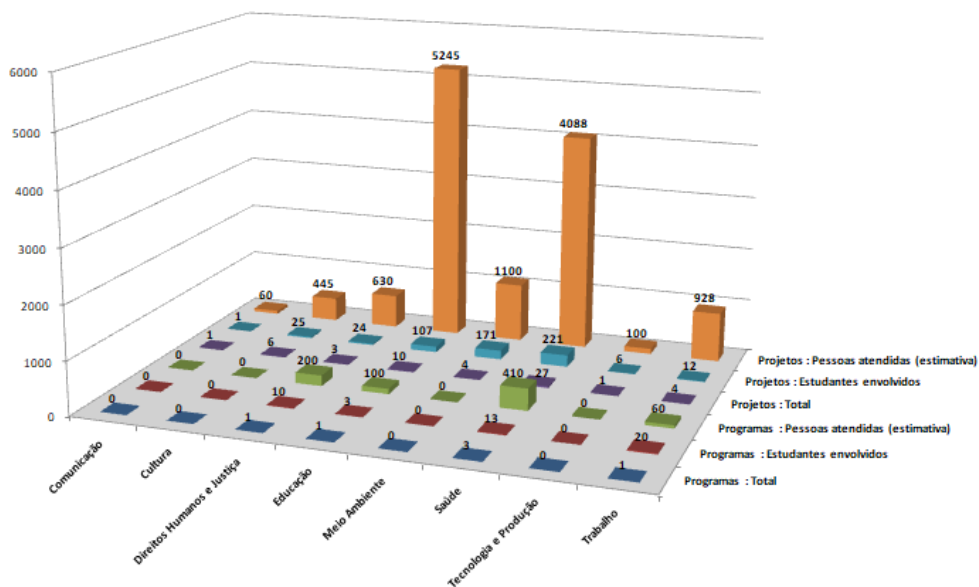


Gráfico 8. Quantidade de estudantes e número estimado de pessoas atendidas pelos programas e projetos de extensão em função da área temática.

Em relação aos programas, o maior número de atendimentos encontra-se vinculado a ações das áreas “Saúde” (52 %) e “Direitos Humanos e Justiça” (25 %). As áreas “Educação” e “Trabalho”

contribuíram, respectivamente, com 13 % e 10% dos atendimentos. A área “Trabalho” é a que conta com a maior parcela de alunos (43 %) dentre os programas mapeados. Já em relação aos projetos, destacam-se os números de atendimentos relacionados às áreas “Educação” (41 %) e “Saúde” (33%). As áreas “Saúde” e “Meio Ambiente” são as que envolveram o maior número de estudantes de graduação em projetos (40 % e 31 % respectivamente).

Considerações finais

Em relação aos 13 programas cadastrados no SIEX, é possível afirmar que o DPPSC origina a maioria das ações e que as áreas “Direitos Humanos e Justiça”, “Educação” e “Saúde” são as que apresentam maior destaque. Já em relação aos projetos listados no SIEX, é possível afirmar que o DCMH, DPPSC, DCMAR e DSES originam a maioria das ações e que as áreas “Saúde”, “Educação” e “Cultura” são os destaques.

O mapeamento com o *Google My Maps* foi realizado com dados referentes, respectivamente, a 46,15 % e 77,7 % do total de programas e projetos registrado no SIEX, e ilustra que a maioria das ações reportadas foi desenvolvida em instituições/estabelecimentos da cidade de Santos. O DPPSC se destaca pela quantidade de locais com ações e pela abrangência geográfica na RMBS.

Estima-se que foram atendidas 720 pessoas em programas e 1246 pessoas em projetos. Foram envolvidos 46 estudantes nos programas mapeados, e 557 em projetos.

Em relação aos programas reportados, destacam-se o DCMH, DPPSC e DSES com o maior número de pessoas atendidas. As áreas com mais atendimentos “Saúde” e “Direitos Humanos”. Os programas do DPPSC e DSES envolveram a maioria de estudantes e a área temática “Trabalho” é a que conta com o maior número de estudantes.

Em relação aos projetos reportados, destacam-se o DPPSC e a DIRACAD com o maior número de pessoas atendidas. As áreas que se destacam com mais atendimentos são “Educação” e “Saúde”. Os projetos do DCMAR e DPPSC são os que contam com o maior número de estudantes e as áreas temáticas “Saúde” e “Meio Ambiente” são as que contam com o maior número de estudantes.

Diante do exposto, faz-se necessário a busca pela máxima adesão no fornecimento de informações pelos para que seja possível realizar um estudo georreferenciado representado por um mapa de densidade, de modo a considerar os principais números juntamente com influência espacial das ações na região.

As informações acima descritas compõem a análise preliminar resultante de uma pesquisa que faz parte das ações previstas pelo projeto de extensão “Comunicação Institucional da Câmara de Extensão e Cultura do *campus* Baixada Santista” (Figura 2), e que será apresentada na 6ª edição do Congresso Acadêmico da UNIFESP⁶, previsto para ocorrer em 2020.

⁶ <http://congressoacademico.sites.unifesp.br/>